

RELATÓRIO DE GESTÃO GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA- 2019

Dezembro/2019

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR - HU-FURG**

Rua Visconde de Paranaguá, 102 – Centro

Rio Grande/RS – CEP: 96200-190

Telefone: (53) 3233.8800 | <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg>

Presidente

SANDRA CRIPPA BRANDÃO

Superintendente do HU-FURG

TOMÁS DALCIN

Gerente Administrativo do HU-FURG

FÁBIO AGUIAR LOPES

Gerente de Atenção à Saúde do HU-FURG

MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-FURG

EXPEDIENTE

André de Oliveira Teixeira

Beatriz Pereira Feijó

Camila Rose Guadalupe Barcelos

Heitor Silva Biondi

Letícia de Queiroz Maffei

Luís Fernando Guerreiro

Marilice Magroski Gomes da Costa

Elaboração

Mariana Lucas

Ricardo John

Assistentes Administrativos

Unidade de Comunicação Social

Produção

RELATÓRIO DE GESTÃO GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA – 2019

Dezembro/2019

© 2019, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Gerência de Ensino e Pesquisa Ebserh
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins
comerciais.

Sumário

1.Apresentação	12
2 – Relatório das ações previstas no Plano de Gestão 2019	13
2.1 – Eixo: Processos de Gestão da GEP	13
<i>Ação – Elaborar e implementar o Regimento da GEP.</i>	14
<i>Ação – Construir o Caderno de Processos da GEP.</i>	14
<i>Ação – Realizar Monitoramento de Indicadores.</i>	14
<i>Ação – Realizar ações de aperfeiçoamento para os gestores e colaboradores da GEP.</i>	17
<i>Ação – Ofertar suporte logístico e infraestrutura para as ações de ensino no HU-FURG.</i>	19
<i>Outras ações realizadas:</i>	20
2.2 – Eixo: Pós-Graduação	20
<i>Ação – Realizar o monitoramento das atividades de pós-graduação.</i>	21
<i>Ação – Promover o processo de formação de tutores e preceptores na instituição.</i> ..	22
<i>Ação – Fomentar o aumento da participação de preceptores nas residências médicas e multiprofissionais.</i>	25
<i>Ação – Fomentar abertura de novas vagas, programas e o preenchimento das vagas ociosas.</i>	25
<i>Ação – Realizar a avaliação dos egressos dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional.</i>	26
2.3 – Eixo: Pesquisa e Inovação	28
<i>Ação – Fomentar a realização de projetos de pesquisa no HU-Furg/Ebserh.</i>	28
<i>Ação – Estimular a realização da pesquisa científica aplicado à assistência.</i>	31
<i>Ação – Implantar uma política de retribuição científica para os serviços em saúde do HU.</i>	32
<i>Ação – Instituir uma política de cooperação de Autorias entre academia e HU.</i>	33
<i>Ação – Instituir o Núcleo de Pesquisa Clínica no HU-Furg/Ebserh.</i>	34
<i>Ação – Implantar o Núcleo de avaliação de tecnologias em saúde (NATS).</i>	34
<i>Ação – Normatizar e fomentar ações de inovação tecnológica no HU-Furg/Ebserh.</i>	34
2.4 – Eixo: Ensino da Graduação e do Ensino Técnico	40
<i>Ação – Propiciar acolhida para estagiários e residentes.</i>	40
<i>Ação – Instituir a pesquisa de satisfação dos pacientes internados, docentes e técnicos administrativos em relação aos processos de ensino.</i>	42
<i>Ação – Ampliar a inserção de outros cursos da FURG e outras IES em estágios no HU/FURG-Ebserh.</i>	43
<i>Ação – Reformular e potencializar as ações do Programa de Saúde Acadêmica.</i> ...	47
2.5 – Eixo: Extensão	48

<i>Ação – Aprimorar o processo de formalização dos projetos de extensão junto a universidade, propiciando a inclusão dos empregados EBSERH como proponentes.</i>	48
<i>Ação – Fomentar o aumento de projetos de extensão com inserção no HU-FURG.</i>	49
2.6 – Eixo: Brinquedoteca e Classe Hospitalar	49
<i>Ação – Propiciar momentos lúdicos às crianças internadas na Pediatria.</i>	49
<i>Ação – Realizar melhoria no sistema digital de gerenciamento de dados, acervo e fluxos da Brinquedoteca.</i>	50
<i>Ação – Implantar a classe hospitalar.</i>	51
<i>Ação – Realizar capacitações de atualização do grupo de trabalho.</i>	53
<i>Ação – Realizar ações estratégicas de promoção da importância do lúdico.</i>	54
2.7 – Eixo: e-Saúde	57
<i>Ação – Ampliar a participação do HUFURG nos SIGs.</i>	57
<i>Ação – Iniciar a implantação do Programa Segunda Opinião.</i>	58
<i>Ação – Propiciar o uso das ferramentas do E-Saúde para ações de educação permanente</i>	59
2.8 – Eixo: Ações estratégicas com participação da GEP	63
<i>Ação – Outras ações estratégicas com participação da GEP.</i>	64
3 – Considerações Finais:	69

1. Apresentação

O presente documento tem como propósito descrever as ações da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HU-Furg/Ebserh, realizadas no ano de 2019, a partir de oito eixos norteadores que foram definidos no Plano de Gestão para o presente ano, sendo eles:

Eixo 1: Processos de Gestão da GEP

Eixo 2: Pós-Graduação

Eixo 3: Pesquisa e Inovação

Eixo 4: Ensino da Graduação e do Ensino Técnico

Eixo 5: Extensão

Eixo 6: Brinquedoteca e Classe Hospitalar

Eixo 7: e-Saúde

Eixo 8: Ações estratégicas com participação da GEP

2 – Relatório das ações previstas no Plano de Gestão 2019

2.1 – Eixo: Processos de Gestão da GEP

O conjunto de ações elencadas nesse eixo versaram sobre o fortalecimento e amadurecimento dos processos da GEP, os dispositivos de ancoragem do fazer da gerência, o monitoramento das ações e o aperfeiçoamento das lideranças e colaboradores, para o desenvolvimento do seu núcleo de competências.

Ação – Elaborar e implementar o Regimento da GEP.

A GEP do HU-Furg/Ebserh aguarda a publicação do Regimento Interno da Instituição para que possa fazer a elaboração e publicação de um específico da gerência.

Ação – Construir o Caderno de Processos da GEP.

A GEP iniciou no 2º semestre do ano a elaboração do mapeamento de seus processos, para descrição e posterior modelagem. Com auxílio da equipe da Unidade de Planejamento foi definida uma metodologia para o mapeamento e, então, alguns processos do Setor de Pesquisa e Inovação e do Setor de Gestão de Ensino foram mapeados. No entanto, a Coordenação de Educação Profissional da Ebserh/Sede solicitou a GEP a participação de uma das gestoras para compor e coordenar um GT da Rede, que teve como missão construir um Caderno de Boas Práticas para os 40 HUFs.

Nesse sentido, o trabalho local foi pausado e todos os esforços foram empreendidos para a construção de um instrumento nacional para levantamento de boas práticas nas GEPs dos 40 HUFs, o tratamento dos dados, a seleção das práticas exitosas e passíveis de serem generalizadas e reproduzidas e para a elaboração do Caderno propriamente dito. Esse processo encontra-se ainda em andamento com previsão de término para fevereiro de 2020.

Ação – Realizar Monitoramento de Indicadores.

A GEP do HU-Furg/Ebserh, ao finalizar a elaboração do seu Plano de Ação para o ano de 2019, construiu um painel de indicadores que trimestralmente é alimentado pelos gestores e responsáveis de cada área. O

panel é composto por 57 indicadores referentes a Residência Médica e Multiprofissional, pesquisa e inovação, ensino técnico e de graduação, projetos de ensino e extensão, brinquedoteca e classe hospitalar, atividades do e-Saúde e do Núcleo de Educação Permanente.

O acompanhamento dos indicadores tem permitido a equipe acompanhar seus processos e traçar ações de melhorias. Abaixo segue o painel com os dados do ano:

Painel de Indicadores Gerência de Ensino e Pesquisa					
Indicador	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano
Pós Graduação					
Nº de residentes inscritos	387	N/A	N/A	N/A	387
Nº de residentes ingressantes	40	N/A	N/A	N/A	40
Nº de residentes desistentes	4	0	0	0	4
Nº de residentes concluintes	37	0	1	N/A	38
% de evasão por programa	1	0	0	0	1
% de vagas ociosas	27	27	27	27	27
Nº de residentes em estágios optativos no HU	1	0	0	0	1
Nº de residentes em estágios optativos fora do HU	2	0	0	0	2
% de residentes que participam da atividade de acolhimento	35	N/A	N/A	N/A	35
Relação de tutores /residente (multiprofissionais)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Relação preceptores/residente (médicos)	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33
Relação preceptores/residente (multiprofissionais)	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41
Pesquisa e Inovação					
Número de pesquisas submetidas	6	25	15	13	59
Nº de projetos com participação técnica do HU	4	10	5	4	23
Número de artigos publicados em periódicos	0	0	7	15	22
Número de artigos publicados com citação do HU	0	0	2	6	8
Nº de avaliações de Tecnologias em Saúde realizadas	0	0	0	0	0
Número de devoluções científicas	0	4	1	1	6
Número de colaboradores participando das atividades de Grupos de Pesquisa	7	37	37	37	37
Número de submissões de projetos pelo corpo técnico	1	2	4	3	10
Número de projetos de inovação tecnológica em desenvolvimento no HU	0	2	3	3	8
Graduação e Ensino Técnico					

Número de estagiários que participaram da atividade de acolhimento	86	11	43	100	240
% de satisfação dos estagiários referente as atividades de acolhimento	90%	100%*	90%*	69%	87,20%
Nº de cursos fora da área da saúde inseridos no HU	1	2	3	3	9
Nº de discentes externos a FURG em estágio no HU	1	2	26	8	37
Nº de acadêmicos estrangeiros em estágio de intercâmbio no HU	1	1	8	1	11
Nº de alunos brasileiros em estágio de intercâmbio no HU	3	2	7	0	12
Relação de tutores/graduando - MEDICINA	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23
Relação de tutores/graduando - ENFERMAGEM	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88
Relação de preceptores/graduando - MEDICINA	2,23	2,23	2,23	2,23	2,23
Relação de preceptores/graduando - ENFERMAGEM	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
Número de alunos em atendimento no Programa de Saúde Acadêmica	63	79	101	106	106
Número de Alunos ingressantes no Programa	23	39	22	5	89
Tempo de espera para ingresso no Programa de Saúde Acadêmica (inferior a 30 dias)	95%,	95%	95%	95%	95%
Total de acadêmicos que receberam a pesquisa de satisfação	97	NR	NR	NR	97
Percentual de retorno da Pesquisa de Satisfação	36%	NR	NR	NR	36%
% de satisfação dos acadêmicos atendidos pelo Programa de Saúde Acadêmica	64%	NR	NR	NR	64%
Extensão					
Nº de Projetos de Extensão submetidos	1	12	0	0	13
Nº de Projetos de Ensino submetidos	0	3	1	0	4
Nº de Projetos de Ensino/Extensão submetidos	0	2	1	0	3
Nº de Projetos de Ensino/Extensão/Pesquisa	0	1	1	0	2
Nº de projetos de Extensão submetidos pelo corpo técnico	0	4	1	0	5
Nº de Projetos em andamento	7	15	19	15	15
Nº de projetos de Extensão concluídos	0	3	0	4	7
Brinquedoteca					
Nº de crianças atendidas	158	285	278	421	1142
Nº de brinquedos emprestados	50	190	378	429	1047
Nº de Objetos lúdicos doados	39	126	92	148	405
Nº de crianças internadas em idade escolar (período superior a 5 dias)	20	19	15	11	65
Nº de eventos realizados	3	4	3	2	12
Nº de crianças internadas em idade escolar atendidas pela classe escolar	EI	EI	4	9	13
Nº de colaboradores e voluntários atuantes na brinquedoteca	10	62	75	86	233

e-Saúde					
Nº de SIGS ativos	18	25	27	28	28
Nº de participantes nos SIGs	45	118	82	71	316
Nº de ações do PDC ofertadas pela unidade de e-Saúde	0	0	1	1	1
Nº de participantes nas ações do PDC ofertadas pela unidade de e-Saúde	0	0	241	103	343
Núcleo de Educação Permanente (NEP)					
Nº de ações propostas em parceria NEP/GEP	0	2	2	2	2
Nº de participantes mas ações propostas NEP/GEP	0	50	50	50	50

NA- Não se Aplica. **NR-** Não Replicado. **EI-** Em Implantação

Ação – Realizar ações de aperfeiçoamento para os gestores e colaboradores da GEP.

Em abril/2019 o Setor de Gestão do Ensino (SGE) iniciou o curso de **Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem para o exercício da preceptoria. No Módulo I: Problematização e Aprendizagem Baseada em Problemas**, a capacitação envolveu, além dos preceptores e de um docente do curso de administração da FURG, os gestores da GEP, com intuito de qualificar profissionais para atuarem como multiplicadores de metodologias ativas nas ações da GEP. Está previsto para 2020 o **Módulo II: Avaliação em Metodologias Ativas**, e também a ampliação de vagas para preceptores de todas as áreas.



No mês de maio/2019, em parceria com a DivGP, a Unidade de Planejamento e a Unidade de Comunicação Social, a GEP iniciou o Programa **FIEL – Formação Institucional em Excelência em Liderança**, que tem por objetivo desenvolver os gestores do HU-Furg/Ebserh através de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício da liderança. O programa, no seu primeiro de ano de funcionamento, ocorreu em 8 encontros e todos os gestores da GEP realizaram a formação, sendo que uma das gestoras atuou como facilitadora do programa.



Paralelamente as ações coletivas de aperfeiçoamento e formação, gestores e colaboradores realizaram cursos e formações individualmente junto a instituições externas ou mesmo no próprio HU-Furg/Ebserh.

Ação – Ofertar suporte logístico e infraestrutura para as ações de ensino no HU-FURG.

Com recursos financeiros oriundos do orçamento do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) em novembro de 2018 às GEPs dos 40 HUFs, a GEP do HU-Furg/Ebserh iniciou em 2019 o processo de adequação da área física destinada as instalações de ensino. O projeto, que está em execução, prevê uma área reservada de descanso para os residentes médicos, duas salas de estudos com 5 computadores cada e uma área de convívio. Ainda está prevista uma sala de aula e um estar para os residentes multiprofissionais. Também estão previstos novos espaços de auditório e de sala de videoconferência, em breve disponíveis para uso.

Está em fase final a montagem e estruturação do Laboratório de Habilidades do HU-Furg/Ebserh, também a partir dos recursos do REHUF de

2018. Através da aquisição de diversos manequins e com a possibilidade de participação docente e de técnicos do HU no **Curso de Multiplicadores em Simulação Clínica**, será possível ampliar o ensino de graduação e da pós-graduação (residências) através dessas metodologias.

Outras ações realizadas:

Agendas Permanentes

Como parte integrante do alinhamento das ações de integração ensino-serviço, a GEP do HU-Furg/Ebserh manteve reuniões mensais com a Escola de Enfermagem (EEnf) e a Faculdade de Medicina (FAMED) ao longo do ano. Em 2019 foram realizados 10 encontros, com a FAMED. Entre as pautas destacaram-se a preceptoria, atividades compartilhadas como o Programa de Saúde Acadêmica, eventos, projetos de ensino, pesquisa e extensão. Com a EEnf foram 6 agendas, para tratar de assuntos sobre a tramitação de estágios e projetos de extensão, Programa de Saúde Acadêmica, dificuldades nos cenários de práticas, campanhas de vacinação para a comunidade acadêmica, preceptoria, eventos, entre outros.

2.2 – Eixo: Pós-Graduação

A Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação durante o ano de 2019 teve o desafio de colocar em prática o planejamento 2018/2019 da GEP-HU-FURG. Sendo assim, a meta foi a efetivação dos planos de ação, buscando sanar as necessidades básicas para o bom andamento das atividades das residências médicas e multiprofissionais.

O trabalho foi voltado para articular preceptores, tutores e equipes de atuação dos diversos campos de prática e, também, para a reestruturação dos espaços físicos destinados aos residentes.

Na tentativa de melhorar esta relação, a unidade tem acompanhado e participado do processo de formação dos profissionais do HU-Furg/Ebserh atuantes nas residências, incentivando a participação dos colaboradores ligados aos Programas de Residências nas formações propostas pela SEDE. No ano de 2019, através do Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde e do Curso

de Tutoria, ambos iniciados em 2018 e com continuidade em 2019, além de ações estratégicas desenvolvidas pela GEP do HU-Furg/Ebserh, foi possível capacitar esses profissionais.

Ação – Realizar o monitoramento das atividades de pós-graduação.

O monitoramento das atividades das residências médicas e multiprofissionais, a estruturação de novos cursos e o aumento do número de vagas foram metas estabelecidas e implementadas em 2019.

O HU-Furg/Ebserh em 2019 contou com 10 programas de Residência Médica, que atenderam 57 residentes nas seguintes especialidades médicas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Básica, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Traumatologia e Ortopedia, Infectologia, Neonatologia e Pediatria.

Ao longo de 2019 uma residente médica, R2 remanescente da turma anterior, concluiu o Programa de Residência em Clínica Médica.

Residências Médicas	R1	R2	R3
Anestesiologia	3	3	3
Cirurgia Geral	3	4	-
Cirurgia Básica	1		-
Clínica Médica	5	4	-
Família e Comunidade	8	4	-
Ginecologia e Obstetrícia	1	1	1
Traumatologia e Ortopedia	3	3	2
Pediatria	3	3	-
Neonatologia	1	-	-
Infectologia	1	-	-
Total		57	

Quadro 2: Demonstrativo de residentes das áreas médicas atendidas pela GEP no ano de 2019.

Fonte: Registros GEP

O HU atende duas residências multiprofissionais: a Residência Integrada Hospitalar Com Ênfase na Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, cujos programas tiveram 22 vagas preenchidas.

Residências Multiprofissionais	R1	R2
Residência Integrada Hospitalar Com Ênfase a Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS)		
Psicologia	2	2
Educação física	2	2
Enfermagem	2	2
Residência Multiprofissional em Saúde da Família.		
Psicologia	1	1
Educação física	1	1
Enfermagem	2	2
Total	22	

Quadro 3: Demonstrativo de residentes das áreas multiprofissionais atendidos pela GEP no ano de 2019. Fonte: Registros GEP

Os dados acima, compilados com especificidades dos programas e dos pós-graduandos, subsidiaram no ano de 2019 a alimentação de um sistema nacional contendo informações de todos os Programas de Residência Médica e Multiprofissional dos Hospitais Federais da Rede EBSEH, denominado SIGRES – Sistema de Informação Gerencial de Residências.

Ação – Promover o processo de formação de tutores e preceptores na instituição.

A GEP/SGE-UGAPG focou-se em 2019 na promoção e implantação de ações da EBSEH/SEDE que contribuíssem de forma efetiva na instrumentalização dos profissionais atuantes nas pós-graduações. Nesse sentido, foi oferecido a **Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem para o exercício da preceptoría**, voltada aos preceptores do Programa da Residência Cardiometabólica como projeto piloto, devendo ser expandida para outras áreas da preceptoría em 2020. O curso aconteceu de forma modular, com carga horária de 40h/módulo e buscou problematizar o contexto da preceptoría, utilizando para isso técnicas de metodologias ativas

(MAs). Os preceptores tiveram a oportunidade de vivenciá-las e de simularem a facilitação das mesmas para posteriormente aplicarem com residentes, no exercício da preceptoria.

Destacamos também a importância da UGAPG junto aos preceptores, que por meio das articulações realizadas vem incentivando a formação continuada, aperfeiçoamento e especializações, seja através de iniciativas próprias da GEP-HUFurg ou através dos cursos ofertados pela EBSEH/SEDE. Salientam-se a **Especialização em Preceptoria em Saúde**, contando com 37 preceptores em formação na Instituição, o **Curso de Formação Pedagógica em Tutoria**, no qual o hospital foi contemplado com quatro vagas, tendo qualificado três profissionais, e a **Capacitação de Multiplicadores para Centros de Simulação Clínica**, curso em andamento. Neste último foram ofertadas 19 vagas à instituição, entre médicos e profissionais de outras áreas da saúde, vinculados a preceptoria, tornando o HU-FURG um polo para seu desenvolvimento.

Em novembro de 2019 a GEP, em parceria com a FAMED e EEnf, realizaram o **I Seminário de Ensino de Graduação, Pós-graduação e Preceptoria do HUFurg**. O evento contou com a participação de docentes, técnicos do HU e discentes da FAMED que falaram de suas experiências e vivências tanto na formação de residentes e graduandos, como na atuação de Ligas Acadêmicas que possuem interface com o HU-Furg/Ebserh.



**I SEMINÁRIO
DE ENSINO
DE GRADUAÇÃO,
PÓS-GRADUAÇÃO
E PRECEPTORIA DO
HU-FURG/EBSERH**

**06 e 07
NOVEMBRO
2019**

ANFITEATRO
ÁREA ACADÊMICA
RIO GRANDE/RS

IFAMED INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL | IENF INSTITUTO DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE | FURG FUNDAÇÃO DE UNIVERSIDADE DE RIO GRANDE | EBSERH EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES



Ação – Fomentar o aumento da participação de preceptores nas residências médicas e multiprofissionais.

Ao longo de 2019 foram realizadas reuniões para discussões sobre desafios e potenciais de cenários de práticas e estratégias de melhorias na integração ensino-serviço para a formação de residentes. Essas reuniões reuniram mais de 70 participantes entre docentes, discentes e preceptores e as pautas versaram sobre: contextualização do cenário de prática (potencialidades e desafios), pactuação da atuação da preceptoria, plano de preceptoria, melhorias na interface residência/preceptoria, alinhamento das atividades da residência com o cenário de prática. Em todos os encontros foram destacados a importância e a responsabilidade dos Técnicos em Educação na formação dos profissionais para SUS.

Ação – Fomentar abertura de novas vagas, programas e o preenchimento das vagas ociosas.

O fomento dos novos programas de residências e o aumento de vagas foram metas para 2019. Sendo assim, a GEP-SGE-UGAPG, participou ativamente junto a Comissão de Residências Multiprofissionais (COREMU) e junto ao curso de Física da Universidade Federal do Rio Grande FURG, para desenvolvimento do projeto do **Curso de Residência Uniprofissional em Física Médica** e sua apresentação ao Ministério da Educação (MEC). Para a realização do projeto foram estruturados os campos de prática e a viabilidade de preceptoria e tutoria para apresentação e para aprovação junto a COREMU em 28 de junho de 2019. Os documentos foram reunidos e encaminhados ao MEC, via Sistema Nacional de Residências de Residências em Saúde, para avaliação dentro dos prazos legais.

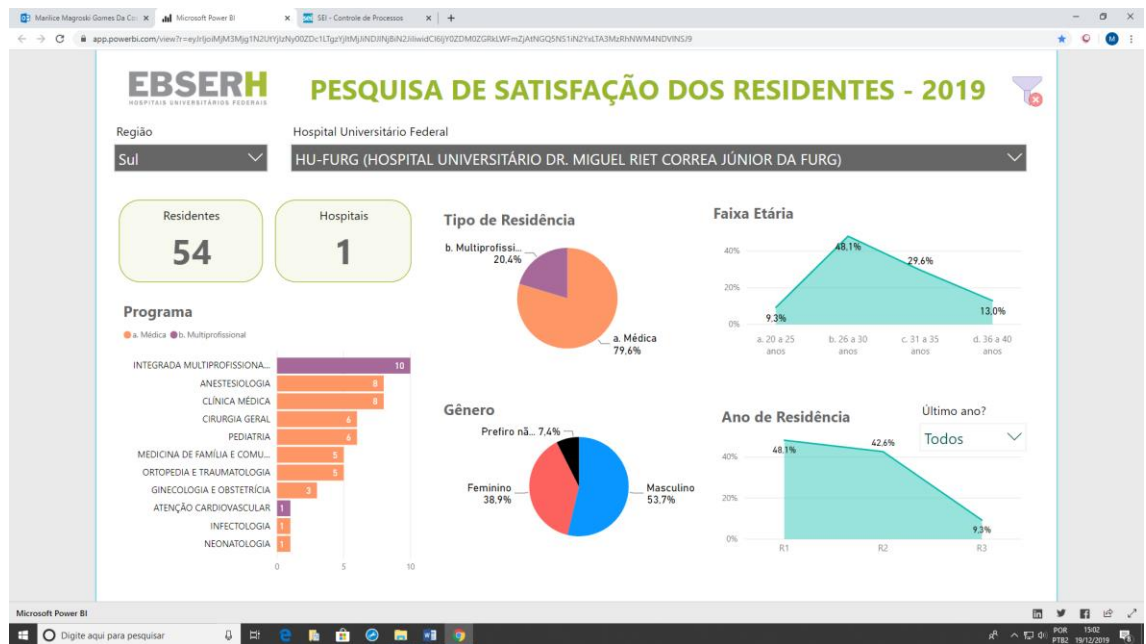
Ainda no ano de 2018 iniciou-se a reestruturação da Residência RIMHAS, na qual a UGAPG teve papel fundamental para solução de problemas. Nesse sentido, com a melhora das condições da RIMHAS, foi proposto pela UGAPG, analisado e discutido na RIMHAS e na COREMU o pedido de aumento de vagas (1 Enfermagem, 1 Educação Física e 1 Psicologia). Após aprovação e

concordância dessas instâncias, o pedido foi encaminhado ao MEC. Apesar da autorização do aumento de vagas pelo MEC ainda aguardamos a liberação orçamentária de bolsas de estudos para sua efetivação e abertura de edital.

Na perspectiva das adequações dos Programas de Residência, por necessidade expressa na resolução nº 48 de 28 de junho de 2018 da Comissão de Residência Médica, o Programa de Residência Médica em Cirurgia foi modificado para dois programas distintos no ano de 2019, sendo assim tivemos o ingresso para o Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral, com duração de 3 anos e para o Programa de Residência Médica em Cirurgia Básica, com duração de 2 anos. A Residência Médica em Pediatria passou a ter duração de 3 anos também.

Ação – Realizar a avaliação dos egressos dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional.

A UGAPG tinha como ação prevista para 2019 confeccionar um instrumento de avaliação para os egressos dos programas de residência, com vistas a compreender se as expectativas em relação ao curso foram atendidas e também verificar a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, especialmente no Sistema Único de Saúde. No entanto, como havia a sinalização de que um instrumento de satisfação de residentes estava sendo formulado pela Coordenação de Educação Profissional com algumas GEPs da rede, optou-se por aguardar por esse instrumento. Nesse sentido, o mesmo foi finalizado e aplicado no período de 29/11 a 22/12 para a integralidade de residentes, não refletindo apenas a opinião dos concluintes. Os dados gerados e disponibilizados até a presente data encontram-se abaixo.



Ainda no **I Seminário de Ensino de Graduação, Pós-graduação e Preceptoria do HU-Furg/Ebserh**, o SGE-UGAPG convidou egressos dos programas de residências para falarem sobre “A Residência na perspectiva do egresso”.

Outras ações realizadas:

Importante destacar o empenho da GEP para a estruturação do Laboratório de Habilidades, tornando-se polo para o curso oferecido pela EBSERH-SEDE, atendendo preceptores docentes e técnicos do HU-Furg/Ebserh e HE-Ufpel/Ebserh, melhorando e qualificando os serviços através de treinamento das habilidades profissionais de forma continuada.



Ao longo de 2019 a Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Furg/Ebserh, em parceria com as unidades acadêmicas e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) da FURG, buscaram fomentar o interesse dos formandos em fazer as pós-graduações na modalidade de Residências Médicas e Multiprofissionais no Hospital Miguel Riet Corrêa Jr. Desta maneira o Setor de Gestão do Ensino (SGE) através da UGAPG vem participando ativamente junto as comissões das residências.

As obras previstas, ainda no orçamento da GEP de 2018 para reestruturação e qualificação dos espaços destinados aos residentes como: sala de convivência, sala de estudos e também espaços de salas de aula **estão em andamento com previsão de entrega para início de 2020.**

Ainda no ano de 2019 o SGE-UGAPG participou do planejamento e execução do primeiro 1º HACKTHON da saúde, em apoio ao **Setor de Pesquisa e Inovação Tecnologia** da GEP. Tal evento teve a participação de alunos da graduação e pós-graduação, do ensino técnico e de funcionários do HU-Furg/Ebserh. O mesmo foi premiado pela EBSEH-SEDE como “**Iniciativa de valor**”, ganhando destaque na mídia nacional.

2.3 – Eixo: Pesquisa e Inovação

Ação - Fomentar a realização de projetos de pesquisa no HU-Furg/Ebserh.

O Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica do HU-Furg/Ebserh tem o compromisso de incentivar o desenvolvimento da pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, que são intrínsecos a rotina acadêmica, fundamentando os programas de ensino e extensão da Instituição. São de suma importância a regulamentação da documentação e dos procedimentos institucionais que autorizam a produção das pesquisas realizados no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. O Setor da Gestão Pesquisa e Inovação Tecnológica orientou o processo de submissão de projetos de pesquisa, avaliou e aprovou a realização dos mesmos, de forma a prover os melhores recursos para seu desenvolvimento, permitindo o monitoramento de indicadores, promovendo o feedback para comunidade, órgãos e instituições afins. Em 2019 o setor de pesquisa recebeu 59 novos projetos de pesquisa para

serem avaliados e viabilizado o seu desenvolvimento. Destes, 16 novos projetos pesquisa foram oriundos da FAMED/FURG e 22 novos projetos da Escola de Enfermagem/FURG (TABELA 1).

Tabela 1. Projetos de pesquisa avaliados pelo setor da pesquisa no ano de 2019

N°	Autor	Título	Mês
1	Dr. Edison Luiz Devos Barlem	ADVOCACIA EM ENFERMAGEM SOB A PERSPECTIVA DA HERMENÊUTICA FILOSÓFICA GADAMERIANA	Janeiro
2	Profª Dra. NALÚ PEREIRA DA COSTA KERBER	DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE: ESTUDO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL	Janeiro
3	Profª Dra Vera Torres das Neves	PREVALÊNCIA DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO II DO CID HU/FURG/EBSERH	Fevereiro
4	Profª Dra. Simone de Menezes Karam	PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DA FAMED-FURG E DOS MÉDICOS RESIDENTES DO HU-FURG-EBSERGH SOBRE A ATUAÇÃO EM GENÉTICA CLÍNICA	Março
5	Profª Dra. Laurelize Pereira Rocha	INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E AS ATITUDES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	Março
6	Profª Dra. Laurelize Pereira Rocha	CARGAS DE TRABALHO E PRESENTEÍSMO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS NO SUL DO BRASIL	Março
7	Valter Henrique de Castro Frisch	NARRATIVAS DA MATURIDADE: APAGAMENTOS IDENTITÁRIOS NO ENSINO SUPERIOR	Abril
8	Profª Dra. Nalú Pereira da Costa Kerber	REDE DE APOIO E SUSTENTAÇÃO DE PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA	Abril
9	Profª Dra. Aline Cristina Calçada de Oliveira	OLHAR DO ENFERMEIRO FRENTE A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS EM CONSULTA MULTIPROFISSIONAL	Abril
10	Profª Dra. Daniela Barsotti Santos	ASPECTOS DO FEMININO E DA SEXUALIDADE DE MULHERES VIVENDO COM O HIV/AIDS	Abril
11	Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem	ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO ACERCA DOS INCIDENTES EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DO SUL DO BRASIL	Abril
12	Profª Dra. Carla Vitola Gonçalves	SÍFILIS NA GESTAÇÃO E SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	Abril
13	Giovana Calcagno Gomes	FATORES MATERNOS E NEONATAIS ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE	Abril
14	Profª. Drª. Enfª. Marlene Teda Pelzer	A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR DE IDOSO ACERCA DE SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES E A IMPORTÂNCIA DE SUAS VIVÊNCIAS COM O IDOSO	Abril
15	Prof Dr Edson Barlem	CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ETICOS NO CONTEXTO DO SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA DO HU	Abril
16	Edison Luiz Devos Barlem	A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE	Abril
17	LEANDRO QUADRO CORRÊA	EFEITO DO EXERCÍCIO AERÓBIO EM DIFERENTES INTENSIDADES ASSOCIADO AO TREINAMENTO FUNCIONAL EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	abril
18	Lenice Dutra de Sousa	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO CLÍNICA NO CUIDADO AO PACIENTE ADULTO CLÍNICO CIRÚRGICO	Abril
19	Leandro Quadro Corrêa	EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBIO INTERVALADO EM PESSOAS COM HIV/AIDS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES E/OU METABÓLICAS: ENSAIO CLÍNICO QUASE EXPERIMENTAL	Abril
20	Andrea von Groll	FREQUÊNCIA, TAXA DE RESISTÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A INFECÇÕES POR ENTEROBACTÉRIAS PERTENCENTES AO GRUPO CESP EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. RIET CORREA JR. – FURG	Mai
21	Eliane Tatsch Neves	CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM CENTRADO NA FAMÍLIA PARA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	Mai
22	Paulo Gomes de Souza Filho	VIVÊNCIA DO ESTIGMA E SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM PACIENTES PORTADORES DE HIV ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RIO GRANDE	Mai
23	Francine Lima Gelbcke	DISTRESSE E RESILIÊNCIA MORAL EM GESTORES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	Mai
24	Humberto Calloni	AS AÇÕES AFIRMATIVAS NO CONTEXTO DA FURG MEDIANTE A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DO PENSAMENTO COMPLEXO	Mai

25	Ângela Adriane Schmidt Bersch	PEDAGOGO NO AMBIENTE DA PEDIATRIA HOSPITALAR: POSSIBILIDADE E LIMITES	Maio
26	Leticia de Queiroz Maffei	A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR E DO LÚDICO EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS AFETIVO-COMPORTAMENTAIS DA CRIANÇA INTERNADA E FAMILIARES	Junho
27	Camila Daiane Silva	O AUTOCUIDADO RELACIONADO AO DIABETES MELITTUS TIPO 2: UM ESTUDO DE GÊNERO	Junho
28	Ana Luiza Muccillo Baisch	ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DA SAÚDE DOS PACIENTES USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS	Junho
29	Linjie Zhang	AVALIAÇÃO DO EFEITO DA RESPIRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA NO BALANÇO AUTONÔMICO E NOS OUTROS DESFECHOS FUNCIONAIS E CLÍNICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ASMA CRÔNICA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E CONTROLADO	Junho
30	Stella Minasi de Oliveira	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO	Junho
31	Vanessa Machado da Silva	PRÁTICA CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DA SEPSIS	Junho
32	Ivy Bastos Ramis de Souza	TESTE IMUNOCROMATOGRAFICO E REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE NA DETECÇÃO DE CULTIVOS DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS	Julho
33	Prof. Dr. Linjie Zhang	A INFLUÊNCIA DA DISFUNÇÃO DIAFRAGMÁTICA E AUTONÔMICA NA TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	Julho
34	Ivy Bastos Ramis de Souza	FATORES ASSOCIADOS À TUBERCULOSE EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORREA JR. NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE/RS : UM ESTUDO DE CASO CONTROLE	Julho
35	Pedro Eduardo Almeida da Silva	AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E O MECANISMO DE EFLUXO EM ISOLADOS CLÍNICOS DO COMPLEXO Mycobacterium avium	Julho
36	Fabiane Ferreira Francioni	A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O TRABALHO DE PARTO	Agosto
37	Alessandro José Nunes da Silva	ESTUDO DE CASO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Agosto
38	Denise Bueno	ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	Agosto
39	Elaine Garcia dos Santos	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS NO SETOR DE SUPRIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO SUL DO RS.	Agosto
40	Suzinara Beatriz Soares de Lima	ENFERMEIROS NA GESTÃO DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	Agosto
41	Marina Soares Mota	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA	Agosto
42	Vinicius Menezes de Oliveira	GLICOSÍMETRO NÃO INVASIVO	Agosto
43	Ana Cristina Batista Lino	GESTÃO DAS SOLICITAÇÕES DE MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Setembro
44	Priscila Aikawa	KIDS SAVE LIVES BRASIL	Setembro
45	Sandra Maria Cezar Leal	"EU VENÇO A DOENÇA OU A DOENÇA ME VENCE – ESCOLHI SER UM VENCEDOR": HISTÓRIA ORAL DE VIDA DE UM HOMEM HOMOSSEXUAL COM ESTOMIA INTESTINAL DEFINITIVA	Setembro
46	Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior	AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DE BIOMOLÉCULAS E DO DESEMPENHO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS	Setembro
47	Clarissa Carneiro Mussi	AVALIAÇÃO DO PROCESSO E DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR NACIONAL EM HOSPITAIS PÚBLICOS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL: O APLICATIVO PARA GESTÃO DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (AGHU).	Outubro
48	Prof. Dr Fernando Tobal Berssaneti	ENGAJAMENTO DO PACIENTE E SUA INTERFACE COM A GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO HOSPITALAR	Novembro
49	Janaina Sena Castanheira	QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES INTERNADOS EM CLÍNICA CIRÚRGICA	Novembro
50	Janaína Sena Castanheira	QUALIDADE DE VIDA E O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA	Novembro
51	Prof. Dr. Silvio Omar Macedo Prietsch	PADRÃO METABÓLICO DOS PACIENTES COM EXCESSO DE PESO E ASMA	Novembro
52	Prof Dr Edison Luis Devos Barlem	IMPACTO DE UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM PACIENTES EGRESSOS DE UMA UTI NEONATAL	Novembro
53	Prof. Dra. Vera Lúcia Marques de Figueiredo	PERFIL DAS DOADORAS DE LEITE MATERNO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL DA CIDADE DE RIO GRANDE, RIO GRANDE DO SUL	Novembro

54	Giovana Calcagno Gomes	O VIVER DO CÂNCER COLORRETAL PELA PESSOA COM ESTOMIA: SUBSÍDIOS PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM	Novembro
55	Giovana Calcagno Gomes	VIVÊNCIAS DA ATIVIDADE SEXUAL PELAS PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS E/OU URINÁRIAS: APLICAÇÃO DO MÉTODO PLISSIT	Novembro
56	Pâmela Kath de Oliveira Nornberg	IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA PARA O FAMILIAR CUIDADOR.	Novembro
57	Pâmela Kath de Oliveira Nörnberg	O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA AVALIAÇÃO E NO TRATAMENTO DE FERIDAS NEOPLÁSICAS	Novembro
58	Pedro Eduardo Almeida da Silva	ANÁLISE DA PREVALÊNCIA, MICROBIOLOGIA E EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NOS PACIENTES DE ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA DO HU-FURG/RS	Dezembro
59	Prof.ª Dr.ª Rosângela Marion da Silva	RISCOS DE ADOECIMENTO, FADIGA E QUALIDADE DO SONO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	Dezembro

Ação - Estimular a realização da pesquisa científica aplicado à assistência.

Para estimular a realização da pesquisa científica aplicada a assistência, o Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica promoveu a primeira reunião do **Grupo Interdisciplinar em Pesquisa na área da Saúde (ANEXO 1)** com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisa pelo corpo técnico, realizar consultorias, produzir e disseminar os conhecimentos adquiridos em estudos e pesquisas na área Hospitalar. Sendo assim, o setor da pesquisa espera que iniciativas como esta possam contribuir com o ensino e a assistência em toda a Linha de Cuidado, incluindo a prevenção, o diagnóstico e os tratamentos. Estiveram presentes 37 colaboradores do HU-Furg/Ebserh que manifestaram o interesse no desenvolvimento de projetos de pesquisa e que, durante o ano de 2019, iniciaram o desenvolvimento de projetos de pesquisa ligados a assistência. No total, o setor da pesquisa recebeu 10 novos projetos submetidos pelo corpo técnico do HU.



Ação - Implantar uma política de retribuição científica para os serviços em saúde do HU.

Com o intuito de desenvolver uma política de retribuição científica para os serviços em saúde, comunidade acadêmica e mapear a produção científica do Hospital Universitário Dr. Miguei Riet Correa Jr. HU-Furg/Ebserh, o setor da Gestão da Pesquisa e Inovação desenvolveu duas ações para que os resultados das mesmas possam servir de subsídios para melhorar a assistência em saúde e, ao mesmo tempo, dar ampla divulgação destas na comunidade acadêmica e científica. A primeira ação foi a criação de formulário on-line intitulado Relatório Final de pesquisa (*Microsoft forms*), sendo este disponibilizado ao pesquisador a cada término de pesquisa. Outra ação realizada foi busca ativa nos currículos lattes dos pesquisadores proponentes. Como resultado destas ações o setor de pesquisa recebeu 5 relatórios finais de pesquisa científica, os quais foram encaminhados para áreas de assistência em saúde do Hospital Universitário. Foram mapeados 23 artigos científicos que foram desenvolvidos no HU e publicados em periódicos nacionais e internacionais. Para publicizar estes resultados o setor de pesquisa desenvolveu em sua página uma seção denominada publicações científicas (<http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-furg/publicacoes>).

Perguntas Respostas 3

FURG **EBSEH**
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL

Relatório de Pesquisa (Final)

geo.hufurg@ebserh.gov.br

1. Título da Pesquisa *

Insira sua resposta

2. Objetivo do estudo: *

Insira sua resposta

3. Autor principal: *

Insira sua resposta

Publicações Científicas - EBSEH

Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. - HU-FURG
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

HU-FURG - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR. GOVERNANÇA | GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA (GEP) | PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

EM DESTAQUE: TELEFONES ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL OUVIDORIA FORNECEDORES

Notícias
Eventos
Carta de Serviços ao Cidadão
Acesse os POPs

GOVERNANÇA

Equipe
Superintendência
Gerência de Atenção à Saúde (GAS)

Pesquisa

Publicações Científicas do HU-Furg

Apresentação

2019

Resposta hiper-reativa da pressão arterial durante teste de esforço em pacientes cardiometabólicos
Jayne Santos Leite, Wagner Pinto de Pinto, Rejane Costa Grumann Michel, André de Oliveira Teixeira

Frequência e fatores associados à não realização da consulta puerperal em um estudo de coorte
Cristiane de Souza Gonçalves, Juraci Almeida Cesar, Luana Patrícia Marmitt, Carla Vitola Gonçalves

Ação - Instituir uma política de cooperação de Autorias entre academia e HU.

Com o objetivo de instituir uma política de cooperação de Autorias entre as unidades acadêmicas e o Hospital Universitário, foram levados como pauta para as reuniões com a direção da Famed e da Escola de Enfermagem, assim como para a Comissão de Pesquisa da Famed, os temas: regras para a filiação entre pesquisadores e o HU-Furg/Ebserh; normas para cooperação autorais entre pesquisadores e o corpo técnico HU. As tratativas ainda estão em estágio iniciais e esperamos que no próximo ano possamos dar continuidade nesta discussão.

Ação - Instituir o Núcleo de Pesquisa Clínica no HU-Furg/Ebserh.

Com o objetivo de fomentar a pesquisa clínica no HU-FURG/EBSERH o setor de gestão da pesquisa iniciou a tentativa de identificação de pesquisadores com *Know-how* em pesquisa clínica. Até o presente momento, não foram identificados Docentes ou técnicos na Instituição com expertise ou interesse no desenvolvimento de pesquisa clínica, o que inviabilizou a construção do núcleo de pesquisa clínica do HU-Furg/Ebserh.

Ação - Implantar o Núcleo de avaliação de tecnologias em saúde (NATS).

De acordo com as Diretrizes para Implantação dos Núcleos de avaliação de Tecnologias da saúde na REDE de dezembro de 2019, o setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica identificou no quadro de colaboradores do HU com capacidade técnica para compor o Núcleo de avaliação de tecnologias em saúde do HU-FURG/EBSERH (NATS). E, através da Portaria-SEI nº 139, de 19 de setembro de 2019, a SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR., no uso de suas atribuições legais e estatutárias instituídas RESOLVE: Art. 1º - Criar o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU-FURG/Ebserh. A primeira reunião do NATS foi realizada no dia 11/12/2019 e hoje se encontra em um período formativo.

Ação - Normatizar e fomentar ações de inovação tecnológica no HU-Furg/Ebserh.

Com o objetivo de regulamentar e fomentar a inovação tecnológica no HU-Furg/Ebserh, o Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica estabeleceu um fluxo orientador para a submissão, regulamentação e monitoramento de projetos de inovação, disponível no site <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-furg/gestao-da-pesquisa-e-inovacao-tecnologica> .

No primeiro semestre de 2019 a Gerência de Ensino e Pesquisa, em parceria com Instituto de Ciências Econômicas e Contábeis da FURG, desenvolveu o projeto Inovação Estratégia na saúde: Iniciativas para Alavancar

o Desempenho na Gestão Hospitalar. Este projeto desenvolvido junto a Gerência Administrativa objetivou a inovação e otimização de processos nas Divisões de Gestão de Pessoas, de Infra-estrutura e Administrativa.



Para promover a aproximação do Setor de inovação tecnológica da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica no HU-Furg/Ebserh, a Gerência de Ensino e Pesquisa promoveu o 1º Café com Inovação (ANEXO 5) encontro para a discussão de possibilidades de Inovação na área da saúde. Estiveram presentes no encontro representantes da Diretoria de Inovação Tecnológica da Universidade, Innovatio, Oceantec e SEBRAE, além de professores e técnicos administrativos.



No segundo semestre de 2019 a Gerência de Ensino e Pesquisa realizou o seu **I Hackathon da Saúde** e também o primeiro da Rede EBSEH, em parceria com a Diretoria de Inovação Tecnológica da FURG, Oceantec e Innovatio, nos dias 18,19,20 e 21 de outubro de 2019. Com o tema “**Trilhando Caminhos de Inovação para Saúde**” o evento nasceu da Trilha Empreendedora da FURG, que, em sua terceira edição, teve seu nome alterado visando atender a temática da Saúde, em harmonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Com a intencionalidade de que o Hackathon fomentasse inovação que traduzisse respostas às necessidades reais do setor de regulação do HU-Furg/Ebserh, a equipe organizadora realizou uma Oficina de Problematização com alguns colaboradores estratégicos da área e chefias, de forma que todos, além de identificarem as necessidades, pudessem também validá-las.

A oficina de identificação de problemas foi ministrada por uma gestora da GEP com experiência em facilitação de projetos com uso de metodologias ativas e ocorreu nos dias 05 e 06 de setembro de 2019 e contou com a participação de 11 profissionais que atuam diretamente no Setor de Regulação ou que estão interconectados com o mesmo.



Nesse sentido foram elencados os seguintes problemas:

- 1- Deficiência no Sistema de Regulação de Leitos;
- 2- Ausência de Controle do Paciente Cirúrgico no HU;
- 3- Ausência de Controle nos Processo de Agendamento de Consultas e Exames Diagnósticos;
- 4- Dificuldade na identificação de pacientes com o mesmo nome e sobrenome;
- 5- Deficiência no controle e monitoramento dos prontuários físicos.
- 6- Múltiplos acessos de entrada e saída de pessoas no HU, aumentando a insegurança da Instituição

Foram realizadas divulgações através de mídia eletrônica, rádio, além de cartazes no Campus Saúde, Campus Carreiros, Instituto Federal de Educação RS (ANEXO 6).



Foram realizadas 78 pré-inscrições, sendo confirmadas 68 para a participação em todo o evento e de diferentes áreas de conhecimento. A abertura do evento deu-se no dia 18/10/2019 as 18:00 com a participação da Gerência de Assistência à Saúde, Diretoria de Inovação Tecnológica e Innovatio. O evento foi mediado por facilitadores (Empresa Clash). Foram divididos em 8 equipes com 5 integrantes cada. O evento transcorreu durante 30 horas e, na segunda feira às 10:00 ocorreu a apresentação das soluções por Pitch, momento em que a banca julgou a solução com uma maior aplicabilidade, inovação e que pudesse trazer maior retorno para o HU.

Fotos do evento:





O evento **Hackathon -Trilhando caminhos de inovação para a saúde do HU-Furg** foi reconhecido como uma Iniciativa de valor pela SEDE EBSE RH.

A **Iniciativa de Valor** é um reconhecimento voltado aos hospitais da rede por ações que se destaquem pelo alinhamento com os valores organizacionais da instituição como ética, transparência, sustentabilidade, valorização de pessoas, humanização, trabalho em rede e inovação. A expectativa é de outras iniciativas semelhantes na rede, a intenção é dar visibilidade a ações que reforcem os valores da instituição e sirvam de incentivo para que o exemplo se multiplique por toda a Rede Ebserh.

Durante a cerimônia o Chefe do Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica e a Chefe do setor do Ensino apresentaram a formulação e a

realização do mesmo. A superintendente do HU-Furg, Sandra Brandão, recebeu uma placa do vice-presidente da Rede Ebserh, Eduardo Vieira, pela iniciativa. Foi apresentada a solução vencedora do Hackathon: um sistema informatizado para auxiliar na regulação inteligente dos leitos, chamado Regula HU. Segundo a equipe vencedora, a qual foi concedida uma menção honrosa, trata-se de um software intuitivo, acessível de celulares, tabletes, notebooks ou microcomputadores, que faz a regulação inteligente de leitos, incluindo informações sobre a ocupação do leito, alta do paciente, tempo de ocupação, custos da internação, tempo de permanência, visualização informatizada do Kanban (ferramenta utilizada para sinalizar o tempo de permanência dos usuários) e necessidade de higienização do leito.



2.4 – Eixo: Ensino da Graduação e do Ensino Técnico

Ação – Propiciar acolhida para estagiários e residentes.

A Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico teve no ano de 2019 o desafio a implementar as atividades de acolhida para turmas de discentes da graduação e do ensino técnico oriundos da FURG

e outras IES. Esta atividade visou instrumentalizar os discentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a atuação prática nos cenários de ensino-aprendizado no contexto hospitalar.

As acolhidas foram desenvolvidas em conformidade com a realidade que seria vivenciada pelos estagiários, considerando as particularidades dos ambientes de sua inserção e a interface com usuários, trabalhadores, docentes e demais discentes. Estas foram implementadas em parceria com a Superintendência, a Gerência de Atenção à Saúde, a Gerência Administrativa, o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, o Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.

De modo a complementar o acesso a informações que possam ser úteis para a potencialização dos processos de ensino-aprendizado que ocorrem no HU-Furg/Ebserh, foi disponibilizado aos estagiários de maneira digital o **“Guia para Residentes e Estagiários”**. Este guia foi idealizado e construído pela GEP em parceria de distintos setores e serviços vinculados a Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem. Apresenta alguns aspectos primordiais para facilitar a adequada inserção e atuação em conformidade com os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs do HU-Furg/Ebserh, reforçando conhecimentos já partilhados nas acolhidas de modo mais detalhado. Os conteúdos abordados visam a construção e manutenção de uma ambiência segura, a proteção de toda a comunidade que acessa o HU-Furg/Ebserh para diversos fins e a preservação da infraestrutura e saúde financeira da instituição, incluindo a inserção no ambiente hospitalar; os acessos para atendimento ambulatorial e no Serviço de Pronto Atendimento; a construção multiprofissional do prontuário do usuário e suas regras de manuseio; fluxos, processos e meios de utilização dos serviços de apoio e áreas afins; fluxos, processos e cuidados para realização de exames, prescrição e administração de medicamentos; condutas e comportamentos; e, minimização e condutas a serem tomadas frente às situações de risco para usuários, estagiários, residentes e trabalhadores.

Participaram das atividades de acolhida 55 discentes estagiários oriundos dos cursos técnicos do SENAC e IFRS, e 177 dos cursos de graduação da FURG

e UFPEL. Nas acolhidas desenvolvidas com os graduandos de medicina, foi apresentado o tutorial do “Sistema de Informação e Gestão Hospitalar – SIGH”, desenvolvido pela GEP em parceria com o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde e o Serviço de Faturamento. Este tutorial foi desenvolvido de modo a sanar as demandas trazidas pelos acadêmicos para a utilização do SIGH durante os estágios.

A GEP também participou da acolhida dos calouros da Medicina, no primeiro semestre, e de Enfermagem, no primeiro e segundo semestres de 2019, mostrando sua estrutura e sua finalidade no contexto do ensino, extensão e pesquisa, em parceria com as coordenações de curso. Neste momento foi contextualizado e ofertado o Programa de Saúde Acadêmica aos calouros, de modo a fomentar, desde o início da formação, mecanismos de resiliência para a superação dos desafios do mundo acadêmico.

A Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico em parceria com a Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação realizou a acolhida dos residentes das áreas médica e multiprofissional. Esta acolhida abordou com mais profundidade aspectos referentes a segurança do paciente, controle de infecções, estrutura e financiamento do HU, orientações práticas quanto ao uso dos sistemas, procedimentos operacionais padrão, fluxos de atendimento, construção do prontuário, Kanban, entre outros. Participaram desta atividade 32 residentes ingressantes no ano de 2019, distribuídos nas áreas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Básica, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina de Família e Comunidade, Neonatologia, Infectologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Residências Multiprofissionais Integrada Hospitalar com Ênfase na Saúde Cardiometabólica do Adulto e Saúde da Família.

Ação – Instituir a pesquisa de satisfação dos pacientes internados, docentes e técnicos administrativos em relação aos processos de ensino.

Os movimentos para a implementação da pesquisa de satisfação dos pacientes internados, docentes e técnicos administrativos em relação aos processos de ensino tiveram início com o estudo de metodologias viáveis de pesquisa à realidade institucional, em parceria com a Ouvidoria do HU-

Furg/Ebserh. Todavia, estes esforços foram pausados após o início da construção do Caderno de Boas Práticas pelo GT composto por membros das GEPs da Rede Ebserh e pela Coordenação de Educação Profissional da Ebserh/Sede, com vistas a implementar uma pesquisa de satisfação alinhada com a estrutura e aspectos primordiais elencados pela Ebserh/Sede, inspirando-se em práticas exitosas implementadas por outros Hospitais da Rede. A construção deste caderno encontra-se em andamento com previsão de término para fevereiro de 2020.

Ação – Ampliar a inserção de outros cursos da FURG e outras IES em estágios no HU/FURG-Ebserh.

A inserção de estagiários de outras IES foi ampliada a partir de uma parceria entre a GEP do HU-Furg/Ebserh e a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande. A CLEV é uma organização estudantil que foi criada em outubro de 2017. Ela tem o objetivo de proporcionar a realização de estágios de curta duração em serviços de ensino para alunos de universidades nacionais e estrangeiras e, além disso, possibilitar que os alunos do curso de medicina da FURG realizem estágios em outras instituições. A CLEV é ligada a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), a entidade que representa os estudantes de medicina no Brasil. A DENEM, através de sua filiação a International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA), possibilita a realização de intercâmbios com países que também tem representações associadas a essa organização. A IFMSA congrega cerca de 130 países e organiza mais de 10 mil intercâmbios por ano.

Atualmente, a CLEV organiza as seguintes modalidades de estágio:

- *EN (Estágios Nacionais)*: são intercâmbios entre alunos de instituições brasileiras. São intermediadas pela DENEM, através de CLEVs de outras universidades. São estágios de prática médica, cujos pré-requisitos e documentos são definidos por cada universidade. Na FURG, essa modalidade recebe alunos desde 2018, através das UBSFs e, a partir de 2019, através do HU/FURG.

- *SCOPE (Standing Committee on Professional Exchange)*: são intercâmbios de prática médica para outros países. Cada país determina os requisitos necessários para que os alunos possam estagiar. Desde janeiro de 2019, a FURG recebe alunos através do HU-Furg/Ebserh.

- *SCORE (Standing Committee on Reserch Exchange)*: são intercâmbios envolvendo projetos de pesquisa. A pesquisa pode ser relacionada a qualquer assunto da área de saúde voltada aos humanos e o tutor não necessariamente precisa ser médico ou professor da medicina. O pré-requisito mínimo para ser tutor é estar no mestrado e em desenvolvimento de alguma iniciação científica voltada para área da saúde. A FURG ainda não recebeu alunos nessa modalidade, no entanto o processo de abertura dessa modalidade já está em andamento.

Os intercâmbios, independente da modalidade, tem duração de 4 semana e os alunos recebem alojamento e pelo menos uma refeição diária. Na FURG, os intercambistas são alojados durante o estágio nas casas dos estudantes e, ocasionalmente, no Hotel de Trânsito da FURG; e são oferecidas refeições no Refeitório do HU/FURG, com exceção dos estágios nas UBSFs, em que o aluno recebe uma refeição diária do anfitrião do local em que estiver alojado.

Todos os estagiários que realizam estágio na FURG têm um anfitrião/anfitriã (ou host), o aluno que recebe e aloja o intercambista em casa; e o padrinho/madrinha, que é o aluno que fica responsável por orientar o aluno quanto a viagem para Rio Grande, realiza passeios, apresenta o hospital e a cidade para o aluno, dentre outras atividades, proporcionando uma melhor experiência durante o estágio.

Em 2019, através da Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Furg/Ebserh, a modalidade EN foi expandida para as áreas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia e, Traumatologia e Ortopedia. Além disso, também foi aberta a modalidade SCOPE, nas áreas citadas acima; fazendo com que o HU/FURG recebesse alunos não só do Brasil, mas também de diversos países.

Assim, nesse ano, foram recebidos 19 alunos na modalidade EN, sendo 7 nas UBSFs e 12 no HU-Furg/Ebserh; e 11 alunos na modalidade SCOPE.

Estágios Nacional- 2019

Universidade	Período	Área do Estágio
Universidade Federal de Uberlândia (MG)	Jan	Medicina de Família e Comunidade
Universidade Católica de Brasília (DF)	Jan/Fev	Ginecologia e Obstetrícia
Universidade Católica de Brasília (DF)	Fev	Ginecologia e Obstetrícia
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (RJ)	Fev	Medicina de Família e Comunidade
Universidade de Brasília (DF)	Mar	Cirurgia Geral
Universidade CEUMA (MA)	Abr	Clínica Médica
Faculdades Integradas de Patos (PB)	Mai	Medicina de Família e Comunidade
Faculdade de Medicina Nova Esperança (PB)	Jun	Infectologia
Universidade Católica de Brasília (DF)	Jul	Medicina de Família e Comunidade
Universidade de Rio Verde (GO)	Jul	Traumatologia e Ortopedia
Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ)	Jul	Anestesiologia
Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ)	Jul	Cirurgia Geral
Centro Universitário Serra dos Órgãos (RJ)	Jul	Clínica Médica
Universidade Federal do Amazonas (AM)	Jul/Ago	Medicina de Família e Comunidade
Centro Universitário de João Pessoa (PB)	Ago	Ginecologia e Obstetrícia
Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (MG)	Ago	Traumatologia e Ortopedia
Universidade Federal do Recôncavo Baiano (BA)	Ago	Medicina de Família e Comunidade
Universidade Federal da Grande Dourados (MS)	Set	Clínica Médica
Universidade Católica de Brasília (DF)	Nov/Dez	Medicina de Família e Comunidade

SCOPE- 2019			
Universidade	Cidade - País	Período	Área do Estágio
Universidad Mayor Real y Pontificia San Francisco Xavier de Chuquisaca	Sucre - Bolívia	Jan	Clínica Médica
University of Medicine of Lausanne	Gland - Suíça	Abr	Traumatologia e Ortopedia
Unidad Central del Valle del Cauca	Tuluá - Colômbia	Jul	Clínica Médica
Faculty of Medicine of Sfax	Sfax - Tunísia	Jul	Ginecologia e Obstetrícia
Århus Universitet	Aarhus - Dinamarca	Jul	Clínica Médica
North-Western State medical University named after I.I. Mechnikov	Ecatarimburgo - Rússia	Ago	Ginecologia e Obstetrícia
Universitaet Duisburg Essen	Essen - Alemanha	Ago	Anestesiologia
Universitaet Duisburg Essen	Essen - Alemanha	Ago	Anestesiologia
Faculty of Medicine and Pharmacy of Rabat	Tetouan - Marrocos	Ago	Cirurgia Geral
University of Debrecen	Debrecen - Hungria	Ago	Cirurgia Geral
Universidad Autónoma de Chiapas	Chiapas - México	Dez	Cirurgia Geral

Quantidade de Alunos por Área				
Área	EN - 2018	EN - 2019	SCOPE - 2019	Total
Anestesiologia	-	1	2	3
Cirurgia Geral	-	2	3	5
Clínica Médica	-	3	3	6
Ginecologia e Obstetrícia	-	3	2	5
Infectologia	-	1	0	1
Medicina de Família e Comunidade	9	7	-	16
Traumatologia e Ortopedia	-	2	1	3
Todas as Áreas	9	19	11	39

Nesses dois anos, alunos de 22 universidades e 10 países puderam estagiar e conhecer os ambientes de ensino da FURG. Para o ano de 2020, haverá expansão do EN e SCOPE para a área de Pediatria, no qual já há candidatos interessados. Além de estar sendo avaliada a possibilidade de abertura de estágios na modalidade SCORE.



FIGURA 1: Países de origem dos intercambistas do exterior.

Ainda, 37 discentes de 9 cursos externos a FURG, realizaram atividades de estágios no HU formalizadas através de convênios e/ou termos de compromisso de estágio obrigatório.

Ação – Reformular e potencializar as ações do Programa de Saúde Acadêmica.

O programa teve seu fluxo reformulado no início do ano de 2019, passando a contar com um acolhimento inicial pelos enfermeiros da GEP, que em reuniões de discussão de caso, com a área de psicologia e psiquiatria, passaram a definir a ordem de prioridade de atendimento no programa. Em março, em virtude do afastamento da psiquiatra do programa, o mesmo precisou esperar a nova profissional contratada pela FAMED/FURG, o que aconteceu durante o mês de maio. A chegada da psiquiatra permitiu que colocássemos em dia o atendimento dos acadêmicos que já estavam em acompanhamento e também permitiu o ingresso dos novos que estavam no aguardo de avaliação.

Durante o mês de junho, diante da necessidade de remanejamento dos assistentes administrativos no HU, o agendamento passou a ser de responsabilidade da Faculdade de Medicina, sendo que o agendamento de acolhimento ainda se manteve com a GEP, assim como o próprio acolhimento realizado por seus enfermeiros.

A solicitação de entrada no Programa de Saúde Acadêmica é feita através do preenchimento de um formulário disponível no site da GEP. Após, o aluno é contatado por e-mail, tanto para o acolhimento quanto para o acompanhamento com as demais profissionais.

Até o terceiro trimestre de 2019, 101 alunos ingressaram no programa, sendo que 95% deles foram atendidos em período inferior a 15 dias após a solicitação.

2.5 – Eixo: Extensão

Ação – Aprimorar o processo de formalização dos projetos de extensão junto a universidade, propiciando a inclusão dos empregados EBSERH como proponentes.

A GEP do HU-Furg/Ebserh, em abril /2019, solicitou reunião com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) com intuito de tratar sobre a tramitação de projetos de extensão entre as unidades acadêmicas e o hospital e também sobre a necessidade de incluir os empregados Ebserh como proponentes de projetos no Sistema (SISPROJ) da FURG. A reunião, que aconteceu no dia 16 de abril, teve como encaminhamentos a elaboração de uma instrução normativa, a discussão do assunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Universidade e a solicitação de uma reunião com a Reitora para tratar do assunto.

A reunião com a Reitora aconteceu no dia 03 de maio e os encaminhamentos da pauta com a PROEXC foram validados. O esboço da Instrução Normativa foi encaminhado a PROEXC em 07 de maio, tendo sido realizado outra reunião em 27 do mesmo mês, para junto com o NTI mapearmos

o processo que atenderia as necessidades do HU-Furg/Ebserh, demanda ainda não atendida.

Ação – Fomentar o aumento de projetos de extensão com inserção no HU-FURG.

Foram formalizados 18 projetos de ensino e extensão no HU em 2019. Além dos cursos de medicina e enfermagem, que possuem histórico satisfatório de desenvolvimento de projetos no HU, a GEP em parceria com o curso de Administração da FURG promoveu o **Projeto de Ensino Metodologias Ativas de Ensino em Administração para resolução de problemas reais do Hospital Universitário da FURG**, que inseriu 23 acadêmicos do curso, que juntamente com as três divisões da Gerência Administrativa, desenvolveram planos de ações para sanar problemas identificados por meio de metodologias ativas. A GEP buscou ainda orientar docentes e discentes vinculados a Ligas Acadêmicas sobre a necessidade de formalização das mesmas como um projeto de ensino, resultando na regularização de três ligas que estavam em atividade no hospital, mas que era de desconhecimento da GEP.

2.6- Eixo: Brinquedoteca e Classe Hospitalar

Ação – Propiciar momentos lúdicos às crianças internadas na Pediatria.

A Brinquedoteca, durante o ano de 2019, teve seu horário de atendimento ampliado passando a receber as crianças também no turno da manhã. Os atendimentos têm sido realizados de segunda a sexta das 10 às 11 h e das 14 às 16 h. A restrição do horário ocorre em virtude de o espaço físico ainda ser muito limitado e sem as condições ideais para controle e higienização do acervo. Portanto, parte do tempo destina-se à organização, manutenção e cuidado com o espaço e os objetos.

A abrangência do serviço prestado foi ampliada, consolidando ainda mais a prática de realização de empréstimos de objetos lúdicos, seja aos pacientes ou aos profissionais que atendem às crianças. Os objetos emprestados suprem tanto a demanda das especificidades de atendimento de cada profissional,

quanto as limitações daqueles que ficam nos leitos ou, até mesmo, nos horários em que a Brinquedoteca não está em funcionamento.

Entende-se que o atendimento é potencializado pela adequação do acervo às idades e especificidades do público atendido e, para viabilizar essas ações, buscamos parcerias e subsídios que auxiliem na manutenção e qualificação do espaço. No primeiro trimestre de 2019 foi realizada uma ação solidária, na qual a Brinquedoteca recebeu a doação de camisetas dos clubes de futebol Internacional e Grêmio autografadas pelos atletas. As camisetas foram rifadas e o valor arrecadado foi utilizado para investimento em objetos lúdicos para ampliar e qualificar o acervo, propiciando assim a melhoria do serviço e potencializando a capacidade de atendimento.

Buscando por meio de outros recursos consolidar a importância da prestação desse serviço junto à Pediatria, foi submetido ao edital FAPERGS 04/2019 – Auxílio Recém Doutor – o projeto “A contribuição da brinquedoteca hospitalar e do lúdico em relação aos aspectos afetivo-comportamentais da criança internada e familiares”. O projeto submetido pela Pedagoga Letícia Maffei, responsável técnica pela Brinquedoteca, foi aprovado e recebeu uma verba de R\$10.000,00, que será investida em objetos lúdicos para potencializar o atendimento prestado e favorecer a atuação da equipe multiprofissional.

Ação – Realizar melhoria no sistema digital de gerenciamento de dados, acervo e fluxos da Brinquedoteca.

O sistema digital (SIGH) foi modificado no sentido de permitir um melhor mapeamento das crianças internadas, principalmente daquelas em idade escolar (maiores de 4 anos). Priorizou-se durante o ano de 2019 a utilização dos registros digitais para monitoramento e acompanhamento das internações de pacientes. Optou-se por utilizar um caderno de registros de fluxos impresso, pois estamos realizando adequações nas planilhas em virtude das demandas e necessidades, as quais possivelmente também sofrerão alterações com a ampliação, já prevista, do espaço físico da Brinquedoteca.

Foram realizadas adaptações e adequações nas formas de registros, porém a limitação física do espaço reflete-se também na restrição de nossa atuação, principalmente no que tange às melhorias efetivas no âmbito de gestão e administração do espaço. Com a ampliação do atendimento para os dois turnos, na maior parte do tempo o espaço é utilizado efetivamente para assistência às crianças, atualmente a principal demanda e fonte de atenção. Para que se consiga implementar de fato um sistema informatizado de controle de fluxos é necessário um espaço maior que possibilite a manutenção contínua das atividades administrativas em paralelo aos atendimentos que atualmente vêm sendo realizados praticamente em tempo integral.

Ação – Implantar a classe hospitalar.

Durante o primeiro trimestre de 2019 foram feitos encaminhamentos no que tange a implementação da classe hospitalar, bem como sobre o atendimento pedagógico a ser prestado aos pacientes. Foram realizados contatos junto a Secretaria Municipal de Educação, que propiciaram um melhor panorama sobre nossas possibilidades de atuação e auxílio junto aos pacientes internados que estejam em idade escolar. O objetivo foi estreitar os laços com a Secretaria de Educação e estabelecer fluxos para o encaminhamento da classe hospitalar, bem como o suporte pedagógico às crianças internadas. Este contato inicial colocou o HU-Furg/Ebserh em conexão com o Capsi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil), a Rede Fluxo e o Núcleo de diversidade e inclusão da Secretaria Municipal de Educação de Rio Grande, visando a construção do suporte necessário às crianças em idade escolar em situação de internação.

Um dos principais encaminhamentos ocorridos em 2019 foi a realização de reunião com o grupo gestor do **Programa Busca Ativa** para tratar das demandas do HU-Furg/Ebserh e do interesse no estabelecimento de rede de apoio às crianças em idade escolar internadas. Em 2 de abril de 2019 foi realizada, na Brinquedoteca, reunião com os assessores pedagógicos do Núcleo de Orientação e Supervisão para inclusão e consolidação do HU-Furg/Ebserh como parceiro na geração de alertas de crianças em situação de evasão para a Plataforma Busca Ativa.

A **Busca Ativa Escolar** é uma plataforma que ajuda os municípios a combater a exclusão escolar. Ela reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento – dentro de uma mesma plataforma. Cada pessoa ou grupo tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola até a tomada das providências necessárias para a matrícula e a permanência do aluno na escola. No caso do HU-Furg/Ebserh, ficou a cargo da Pedagoga Letícia Maffei, cadastrada na Plataforma enquanto agente comunitária, realizar a notificação dos alertas de crianças em situação de evasão, no caso, aquelas em idade escolar internadas por período superior a 5 dias na Clínica Pediátrica.

Na visão do grupo que esteve reunido e que compõe o Núcleo de Orientação e Supervisão da SMED, o atendimento no âmbito do acompanhamento escolar deve ocorrer em consonância com o calendário escolar e, portanto, seria necessária uma equipe de apoio ou monitores que possam dar esse suporte e atendimento. Contudo, a demanda atual existente é muito pequena e com isso fica determinado que o papel da pedagoga será de oferecer aos familiares apoio pedagógico e orientações para que entrem em contato com as escolas e assim possa ser garantido o atendimento e facilitação da interface entre educadores e crianças internadas.

A prioridade neste primeiro ano de implementação do apoio pedagógico é a realização da notificação na Plataforma Busca Ativa, para que a rede de ensino esteja preparada e ciente para dar o acompanhamento a essa criança egressa do HU-Furg/Ebserh. A pedagoga orienta os familiares no sentido de entrar em contato com a escola para dar ciência da internação da criança e, sempre que possível, ao ser realizada a interface com a escola solicitar materiais para que possa ser feito o acompanhamento junto às crianças. Nos casos em que a família não tem condições de ir até à escola buscar os materiais, o HU-Furg/Ebserh responsabiliza-se por enviar viatura para realizar a coleta de tais materiais para que possam ser trabalhados com o apoio pedagógico pertinente.

A inclusão na Plataforma Busca Ativa permite que sejam gerados indicadores e garante o acesso à educação às crianças internadas e, principalmente, o melhor acolhimento no retorno à escola. Por fim, salienta-se que neste momento presta-se um serviço de suporte pedagógico, e não mais na

perspectiva da classe ou de atendimento em si. Enquanto suporte incluímos os acompanhamentos e atendimentos sempre que necessários e, prioritariamente, a identificação das demandas e repasses aos órgãos e profissionais responsáveis.

Ação – Realizar capacitações de atualização do grupo de trabalho.

Em virtude do espaço físico restrito e por estarmos passando por um período de reformas no Hu-Furg/Ebserh, no qual há previsão de um espaço maior para a Brinquedoteca, no ano de 2019 foram priorizados os investimentos e os ajustes internos. Não foram oferecidos cursos e/ou capacitações para a equipe multiprofissional, acadêmicos e comunidade em geral, porém a equipe que efetivamente atua junto do serviço realizou atividades no sentido de buscar melhorias para o espaço.

Buscando aprimorar o atendimento e a dinâmica de trabalho, a assistente administrativa da Brinquedoteca realizou pelo Avasus os cursos: Introdução ao acolhimento – 16 horas; A importância do Brincar e da Participação Familiar – 15 horas e Práticas Integrativas e Complementares – Antroposofia Aplicada à Saúde – 80 horas. Participou também da formação em Excel promovida pelo Hu-Furg/Ebserh.

A pedagoga e responsável técnica pela Brinquedoteca realizou em janeiro de 2019, em São Paulo, o curso de “Aperfeiçoamento da formação de brinquedista – módulo II” junto à Associação Brasileira de Brinquedotecas. Dentre os tópicos trabalhados na formação destaca-se: instalações e interferências temáticas no espaço das Brinquedotecas; o brincar de zero a três anos; a musicalidade nas brincadeiras das crianças; gamificação – como os jovens brincam hoje; o trabalho da equipe na brinquedoteca. Em maio participou do “Congresso Online de Brincadeiras e Jogos”, no qual foram abordados temas como: os espaços do brincar, biologia da infância, o brincar e a psicomotricidade, teatro para bebês, jogos geracionais, jogos educativos. Em agosto realizou o curso de Estatística, 20 horas, pela Escola Nacional de Administração Pública e “A importância do brincar e da participação familiar para o desenvolvimento

infantil” do Avasus, com 15 horas. Em novembro, realizou o curso de “Gestão de Documentos” pelo Avasus. Também em novembro participou do treinamento do “Programa Auxílio Recém Doutor” realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, no qual foram dadas as orientações acerca da gestão de projetos e recursos.

Ação – Realizar ações estratégicas de promoção da importância do lúdico.

Ações realizadas:

30 de Março - Visita do Internacional

No sábado do dia 30 de março, o S.C. Internacional visitou o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior, passando pela internação em traumatologia e clínica pediátrica. Os jogadores interagiram com os pacientes, jogaram com as crianças, abraçaram os funcionários e doaram a camiseta oficial do time para que ocorresse uma rifa em prol da brinquedoteca.

Grenal Solidário

O consulado do Grêmio F.C. em Rio Grande, motivado pelo gesto do time do S.C. Internacional, também doou uma camiseta para ser rifada, no período em que acontecia o campeonato de futebol estadual (Gauchão). Diversos funcionários do hospital se mobilizaram pela causa e auxiliaram nas vendas, arrecadando cerca de R\$ 4.000,00.

Dia do brincar

O Dia do brincar ocorreu nos turnos da manhã e tarde do dia 28 de maio e percorreu todo o hospital. Diversos artistas, tanto de Rio Grande quanto de Pelotas, compareceram ao evento, tais como: Grupo Amigos Imaginários, Star Wars, Palhaça Luluzinha, Dead Pool e Homem-aranha, Tholl. Todas as unidades participaram e diversos trabalhadores vieram caracterizados. Brincadeiras foram propostas para despertar a importância do lúdico em cada indivíduo, trabalhador ou paciente no ambiente hospitalar.

Arraial do HU

Na tarde do dia 28 de junho, diversos músicos regionais e o grupo “Meu Herói” interagiram com os profissionais e os pacientes, dançando e cantando ao som de forró. A proposta foi idealizada para acolher os diversos trabalhadores que nasceram no nordeste do país, alegrar os pacientes e apresentar danças, comidas e costumes de outras regiões do Brasil.

Arraial da pediatria

O Arraial da Pediatria foi realizado pela Clínica Pediátrica e Brinquedoteca no dia 15 julho, para proporcionar momentos de diversão a todos e apresentar a cultura nordestina com comidas típicas, brincadeiras tradicionais desta região, danças entre os funcionários e as crianças, com o propósito de associar os profissionais que utilizam o jaleco branco a pessoas que também propiciam diversão, ao invés de apenas intervenções que gerem dor ou angústia. Cerca de 10 músicos profissionais participaram.

Libera a energia na pediatria

Devido a situações de estresse para a equipe multiprofissional que atende aos pacientes e às enfermidades que entristecem as crianças e os pais no ambiente hospitalar, na tentativa de trazer a alegria para o local e seus pacientes, visto que os eventos oportunizam estes momentos, no dia 15 de agosto foi realizado o evento “Libera a energia na pediatria”, que contou com a presença de um professor de zumba e massagista para pais, mães e trabalhadores. Para as crianças, as principais atrações foram brinquedistas, um músico profissional e muitas guloseimas que alegraram a data e todos juntos se divertiram muito.

Farroupilha

Para apresentar a cultura gaúcha aos trabalhadores e pacientes de outras regiões do país, em alusão ao 20 de setembro, data que relembra os costumes e a história do povo gaúcho, foram chamados 8 músicos profissionais e 3 CTGs: Estância de São Pedro, Sentinela, Rafael Pinto Bandeira. Os artistas e dançarinos foram distribuídos ao longo do hospital em ambientes distintos, percorreram salas, corredores e enfermarias, acompanhados por profissionais

do hospital de diferentes unidades que colaboraram com a ação. Aproximadamente, 60 profissionais auxiliaram no evento.

Dia da Criança

No dia 8 de outubro, em homenagem ao dia das crianças, as atividades foram voltadas para todos os funcionários do hospital, tanto da área administrativa quanto assistencial e terceirizados, bem como aos pacientes de todas as unidades de atendimento, visando a sensibilização para o olhar da criança e a importância de divertir-se ao longo de todas as fases da vida. O hospital contou com a participação especial do Grupo Tholl, Grupo Medicação e Xavabanda, que ficaram animando a todos com atrações culturais de dança e brincadeiras ao som de músicas infantis. Os grupos foram divididos entre as áreas hospitalares e cada um foi acompanhado por profissionais do hospital. Após breve passagem pelas unidades, as atividades se concentraram na pediatria, onde os artistas interagiram com profissionais, acompanhantes e pacientes.

Natal na Pediatria

O mês de dezembro é muito esperado pela maioria das crianças e com ele a expectativa da magia da espera do Natal. Pensando nisso, a pediatria e a brinquedoteca uniram-se para promover uma data especial natalina para os pequenos, no dia 11 de dezembro. Para tal, contribuições dos integrantes das duas equipes proporcionaram a festa, e o corredor foi enfeitado com luzes, festões, árvores e cartazes confeccionados pelos próprios profissionais.

As principais atrações foram a pintura facial, a presença do Homem-Aranha e a distribuição de presentes pelo Papai Noel. Diversas guloseimas foram oferecidas para a degustação dos acompanhantes, profissionais e crianças. Para o divertimento dos pacientes, as integrantes da Brinquedoteca e o Homem-Aranha estavam à disposição para as brincadeiras e toda a festa ocorreu ao som de músicas natalinas.

2.7- Eixo: e-Saúde

Ação - Ampliar a participação do HUFURG nos SIGs.

A Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Os SIGs promovem sessões, por videoconferência ou web conferência, para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações à distância. São oferecidos grupos em várias especialidades e subespecialidades multiprofissionais, em diversos níveis de formação profissional.

Ao longo do ano de 2019 o HU passou a integrar 24 SIG's, em distintas áreas multiprofissionais, que abarcam trabalhadores da Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa, ampliando sua participação em 600% em relação ao ano de 2018. Além disso, de modo a fortalecer a relação ensino-serviço, a participação dos SIG's estendeu-se aos docentes e discentes da FAMED e Escola de Enfermagem. Abaixo estão listados os SIG's que o HU-Furg/Ebserh passou a integrar no ano de 2019:

- SIG Anestesiologia
- SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade
- SIG Padrões para Telemedicina e Informática em Saúde
- SIG Saúde do Trabalhador
- SIG Sentinela
- SIG TeleEnfermagem
- SIG Odontologia
- SIG Rede Nacional de Pesquisa em Telessaúde
- SIG Coordenadores de Unidades RUTE
- SIG Deglutição e Disfagia
- SIG TelePsiquiatria
- SIG Bucomaxilofacial
- SIG Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria
- SIG Fonoaudiologia
- SIG Farmacologia e Terapêutica
- SIG Cuidados Farmacêuticos
- SIG Terapia Ocupacional em Contexto Hospitalares e Cuidados Paliativos
- SIG Educação em Saúde Digital
- SIG Telecoloproctologia
- SIG Trauma - Cirurgia de Emergência e Trauma
- SIG Economia da Saúde
- SIG Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos
- SIG Reumatologia Pediátrica

- SIG de Obstetrícia Patológica

Além disso, o HU-Furg/Ebserh permaneceu como integrante dos 4 SIG's que já estavam ativos no ano de 2018:

- SIG Técnico Operacional RUTE
- SIG TeleRedeBLH - Tele Rede Bancos de Leite Humano
- SIG Colaborativo em Educação Médica
- SIG Simulação em Saúde

QUE TAL TROCAR IDEIAS COM PROFISSIONAIS DE TODO O BRASIL?

A Rede Universitária de Telemedicina (Rute) estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Os SIGs promovem sessões, por videoconferência ou web conferência, para debates, discussões de casos, aulas, pesquisas e avaliações à distância. São oferecidos grupos em várias especialidades e subespecialidades médicas, para diversos profissionais da área da saúde e em diversos níveis de formação profissional.

COMO PARTICIPAR

SIG Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos
Tema: Tx Multivisceral
Data: 21/11/2019 Horário: 14h às 16h
Local: e-Saúde
Informações na GEP, ramal 8851 com a Beatriz.

COMO PARTICIPAR

TelePsiquiatria
A apresentação será sobre um aplicativo para avaliação de risco de suicídio em pacientes hospitalizados
Data: 23/08/2019 Horário: 10h às 12h
Local: Sala E-Saúde – 3º andar
Informações na GEP, ramal 8851 com a Beatriz.

COMO PARTICIPAR

SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade
Neurointensivismo: métodos invasivos
Data: 25/09/2019 Horário: 12h às 13h e 30 min
Local: Sala de Atividades Acadêmicas (ao lado do e-Saúde)
Informações na GEP, ramal 8851 com a Beatriz.

FURG **EBSERH**

Ação - Iniciar a implantação do Programa Segunda Opinião.

Os movimentos para a implementação do Programa Segunda Opinião tiveram início com o estudo de viabilidade tecnológica do HU-Furg/Ebserh para a realização da teleconsultoria síncrona bidirecional, com maior ênfase para o auxiliar nos processos diagnósticos e terapêuticos dos profissionais médicos da Atenção Primária do município do Rio Grande.

Após a averiguação da potencialidade técnica do HU-Furg/Ebserh, foram iniciadas as tratativas junto a supervisão da Residência em Medicina de Família e Comunidade, de modo a efetivar as articulações necessárias para a construção de metodologias oportunas e factíveis à realidade e demandas da Atenção Primária. Neste ensejo, identificamos fragilidades técnicas e tecnológicas a serem sanadas para a implementação do Programa Segunda Opinião. Esta ação revelou que a estrutura da Atenção Primária apresenta impeditivos significativos para a implementação do Programa Segunda Opinião, o que inclui a inexistência

de equipe técnica na Atenção Primária para fornecer suporte conectivo e a ausência de rede de internet e de tecnologias de informação necessárias para a teleconsultoria. Assim sendo, estes esforços foram pausados temporariamente para que sejam viabilizadas condições para a teleconsultoria síncrona bidirecional.

Ação - Propiciar o uso das ferramentas do E-Saúde para ações de educação permanente

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas ações de educação permanente no HU-Furg/Ebserh ocorreram em diferentes seguimentos de atividades presenciais e de ensino a distância (EAD).

No ano de 2019 o HU-Furg/Ebserh efetivou seu primeiro curso EAD, denominado “Curso de Identificação do Paciente”. Elaborado e desenvolvido totalmente por trabalhadores do HU-Furg/Ebserh, mediante a parceria entre a Unidade de Websaúde e o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, o curso possui 8h e encontra-se disponível na Escola Ebserh de Educação Corporativa (Plataforma 3EC) e possui caráter obrigatório aos trabalhadores da área assistencial.

curso obrigatório para a área assistencial

Curso de Identificação do Paciente

Carga horária: 8 horas
Curso on-line disponível na Escola Ebserh de Educação Corporativa (3EC), pelo site <https://3ec.ebserh.gov.br>

Objetivo: Manter a segurança no atendimento ao paciente, prevenindo erros relacionados à sua identificação e riscos inerentes a essa falha.

Conteúdo: O Curso aborda os seguintes temas: Identificação do paciente com uso de pulseira, de placa no leito (para pacientes que não podem usar pulseira), de etiqueta adesiva (para pacientes que estão em atendimento ambulatorial e consulta de emergência), Protocolo de Identificação de Paciente, Procedimento Operacional Padrão (POP) 001/2018 e estratégias de monitoramento e indicadores.

Mais informações no SIMEP - Canal 341

FURG EBSEH

Início: 2019

Ainda na modalidade EAD efetivada pelo E-Saúde, a Unidade de Websaúde, o Grupo Estratégico Local do Programa APICEON e a equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HU-Furg/Ebserh, em parceria com a Maternidade Escola Januário Cicco (UFRN), Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Hospital Universitário de Brasília (UNB), desenvolveram o Grupo de Interesse Especial (SIG) “Cuidados em Neonatologia Multiprofissional”. As atividades de formação desenvolvidas neste SIG são disponibilizadas para todo território nacional por meio da Rede Universitária de Telemedicina.

No ano de 2019 foram realizados dois encontros do SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional, sendo a condução destes encontros efetivada pela equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco.

**Agenda do Grupo de Interesse Especial (SIG) da
Rede de Colaboração de Comunidades - RCC em Saúde**

SIG Neonatologia Multiprofissional

DATA	HORÁRIO	TEMA	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	CONVIDADO
17/10/19	11:00 – 12:00	Objetivos do SIG e apresentação dos participantes	MEJC/UFRN	Emeline Noronha
21/11/19	11:00 – 12:00	Implantação de um time de PICC	MEJC/UFRN	Débora Feitosa

QUE TAL TROCAR IDEIAS COM PROFISSIONAIS DE TODO O BRASIL?

A Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Os SIGs promovem sessões, por videoconferência ou web conferência, para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações a distância. São oferecidos grupos em várias especialidades e subespecialidades médicas, para diversos profissionais da área da saúde e em diversos níveis de formação profissional.

COMO PARTICIPAR

SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional
"Implantação de um time de PICC"

Data: 28/11/2019 Horário: 11h às 12h
Local: e-Saúde
Informações na GEP, ramal 8851 com a Beatriz.

FURG @ EBSERH

Ainda em relação ao SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional, foi realizado o planejamento da agenda para o ano de 2020, em conjunto com as instituições acima citadas. Todas estas atividades serão efetivadas por meio do E-Saúde.

Agenda do Grupo de Interesse Especial (SIG) da Rede de Colaboração de Comunidades - RCC em Saúde

SIG Neonatologia Multiprofissional

DATA	HORÁRIO	TEMA	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	CONVIDADO
19/03/20	11:00 – 12:00	Posicionamento terapêutico	HC/UFPE	Roberta Machado
16/04/20	11:00 – 12:00	Tecnologias Assistivas no Cuidado do Neonato	HU - Furg	Jodeli Pommerehn e Thais Rosa Costa
21/05/20	11:00 – 12:00	O recém-nascido enquanto sujeito	HUB	Aleida Carvalho
18/06/20	11:00 – 12:00	Utilização de CPAP bolhas na UTI Neonatal	HUB	Janayna Bispo
16/07/20	11:00 – 12:00	Implantação do Protocolo de Mínimo Manuseio na UTI Neonatal	HU - Furg	Renata Martins Novo e Gêssica Borges Vieira
20/08/20	11:00 – 12:00	Método Canguru	HUB	Elainne Motta
17/09/20	11:00 – 12:00	Implantação de sistema de qualidade na UTI Neonatal	HUAB/UFRN	Karine Cordeiro
15/10/20	11:00 – 12:00	Contribuições para o Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorial do Neonato	HU - Furg	Jodeli Pommerehn e Thais Rosa Costa
19/11/20	11:00 – 12:00	Definição da Agenda 2021	MEJC/UFRN	Emeline Noronha

O aporte de Tecnologias de Informação e Comunicação do E-Saúde também permitiu efetivar o módulo EAD do Curso de Cuidados de Enfermagem para Gestante de Alto Risco, que foi uma demanda trazida pela equipe multiprofissional do Centro Obstétrico e Maternidade e pelo Grupo Estratégico Local do Programa APICEON, e foi organizado pelo Serviço de Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas (SADEP) do HU-Furg/Ebserh.



Curso
Cuidados de Enfermagem
para Gestantes de Alto Risco

Data: 16 e 17/08/2019.
Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h.
Local: Sala de Atividades Acadêmicas da Traumatologia
Público-alvo: Profissionais da Maternidade, Ambulatório de Ginecologia e do Centro Obstétrico.
Carga Horária: 20h (16 horas presenciais e 4 a distância)

NOVA DATA
Inscrições: SADEP até 15/08, às 12h - mediante a entrega da ficha de inscrições padrão do SENAC.
Palestrantes: Camila Dall'Aqua (Hospital Moínhos de Vento) e Gregório Patuzzi (Centro Obstétrico do Hospital Fêmina - Grupo Hospitalar Conceição).

FURG **EBSERH**

As ferramentas tecnológicas e estruturais do E-Saúde também permitiram a efetivação de variadas atividades presenciais de educação permanente, em interface constante com plataformas digitais, com a Sede da Ebserh e com outras IES. A estrutura oportunizada pelo E-Saúde foi utilizada para o desenvolvimento de 462 atividades educacionais que abarcaram trabalhadores da Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa. Além disso, as ferramentas tecnológicas do E-Saúde foram utilizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, para o desenvolvimento da pesquisa em saúde e para bancas de mestrado e doutorado.



NOVA TURMA

Capacitação sobre Registros de Enfermagem

Data: 18/10/2019
Horário: 9h às 12h
Público-alvo: Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem
Local: E-Saúde

Ministrado por:
 Lisa Antunes Carvalho - Enfermeira do Serviço Pronto Atendimento do HU-Furg, mestre em Ciências (UFPEL), doutoranda em Enfermagem (Furg), e professora do Curso Técnico em Enfermagem.

Inscrições: até 17/10, pelo link: <https://bit.ly/2lkgq3g>

FURG EBSEERH



Capacitação sobre Nutrição Parenteral e Cuidados na Rotina Hospitalar

Data: 29/10
Horário: Turma 1 - 10h
 Turma 2 - 14h
Local: e-Saúde
Palestrante: farmacêuticas Deisi Backes e Ivete Dovigi
Público-alvo: farmacêuticos, médicos, enfermeiros e nutricionistas
Carga Horária: 2h
Inscrições: até 28/10, pelo link www.encurtador.com.br/uxzNS
 Mais informações pelo ramal 341.

FURG EBSEERH



Capacitação sobre Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele

Quando:
 Turma 1: 16/10, das 8h30 às 10h30
 Turma 2: 17/10, das 19h30 às 21h30
 Turma 3: 18/10, das 13h30 às 15h30
Onde: e-Saúde
Inscrições: até o dia 14/10, pelo link: <https://bit.ly/2mVdkeF>
 Mais informações pelo ramal 341.

FURG EBSEERH

Realização: CPFor



Capacitação sobre Aspiração de Vias Aéreas

Data: 12 de novembro
Horário: 14h
Local: no e-Saúde
Carga-horária: 1h
Ministrante: Fisioterapeuta Claudiane Bernardi
Público-alvo: Fisioterapeutas, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem
Inscrições: Até 11/11, pelo link <https://bit.ly/33puXmY>

FURG EBSEERH



ENTENDENDO AS SENSações DO NEONATO CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Quando:
 Turma 1: 03/09, das 13h30 às 16h30
 Turma 2: 04/09, das 7h30 às 10h30
Público-alvo: profissionais da UTI Neonatal
Carga-horária: 3 horas
Local: e-Saúde (3º andar próximo à maternidade)
Inscrições: até 02/09, às 16h através do link <https://bit.ly/2KXaajA>
Vagas limitadas: 60 (30 por turma)

FURG EBSEERH



Capacitação sobre Acolher - Serviço de Atendimento a Mulheres e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual

Datas/Horários:
 03/12, às 14h ou às 15h30
 04/12, às 8h ou às 9h30
Local: Sala do e-Saúde
Carga-horária: 1h30
Público-alvo: colaboradores da Portaria, Recepção e demais interessados no tema.
Inscrições: pelo link <https://bit.ly/34pANVL>

FURG EBSEERH

2.8 – Eixo: Ações estratégicas com participação da GEP

Ação - Colaborar com o fortalecimento das ações e consolidação do Núcleo de Educação Permanente (NEP) no HUFURG

Durante o ano de 2019 a GEP juntamente com o NEP realizou duas iniciativas, conforme descritas anteriormente, na área de Liderança (FIEL) e para os preceptores do HU-Furg/Ebserh (Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem para o exercício da preceptoria), envolvendo mais de 60 participantes ao longo do ano.

Ação - Outras ações estratégicas com participação da GEP

Em junho de 2019 ocorreu o **I Simpósio Saúde, Educação e Direitos Humanos: desafios no processo transexualizador**, promovido por meio da parceria entre a GEP, Unidade da Mulher, Unidade Psicossocial, Grupo de Pesquisa Sexualidade Escola – GESE e Faculdade de Medicina. O Evento promoveu discussões acerca da saúde integral da população trans, colaborando assim para a promoção dos direitos humanos e da educação popular em saúde no que tange o processo transexualizador, através de análises e discussões sobre as condições contemporâneas na área da saúde, educação e direitos humanos implicadas na fabricação dos corpos e gêneros dos sujeitos transexuais. O Simpósio voltou-se ao público multiprofissional, com uma abordagem multidisciplinar direcionada à profissionais da medicina, enfermagem, psicologia, educação, serviço social, direito, pesquisadoras/es, estudantes de graduação e pós-graduação das áreas acima mencionadas e demais profissionais.



Por possuir integrante do Grupo Estratégico Local – GEL, do Programa APICEON - Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia, a GEP atuou no desenvolvimento de distintas ações voltadas à assistência e ensino na área materno-infantil. Em uma interface constante com as Direções da FAMED e EENF e com docentes das áreas englobadas pelo programa, atuou-se com vistas a qualificar a formação profissional baseando-se nas melhores evidências científicas, incorporando as Diretrizes Nacionais para o Parto Normal e as Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana, e a inclusão dos temas voltados à saúde sexual, saúde reprodutiva, anticoncepção pós-parto e pós-abortamento, atenção humanizada às mulheres em situação de violência sexual e a atenção humanizada às mulheres em situação de abortamento e aborto legal.

Não somente houve a implementação de atividades de capacitação para trabalhadores do HU, como também a participação nos cursos de: Cuidados de Enfermagem para Gestante de Alto Risco; Acolher – Serviço de Atendimento a Mulheres e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual; Formação para Implementação do Parto Compartilhado; Capacitação sobre Contato Pele e Pele, e, Programa de Otimização da Parada Cardiorrespiratória em Gestantes. Estas atividades visaram o aprimoramento de conhecimentos e práticas na área materno-infantil, contribuindo não somente para a assistência, mas também para o exercício da preceptoria. Estas ações foram extensivas a participação de docentes e discentes da FAMED e EENF, estreitando laços entre ensino e serviço.

Ainda em relação a qualificação da assistência e ensino em obstetrícia e neonatologia, o GEL do Programa APICEON capitaneou a implementação do Acolhimento com Classificação de Risco Obstétrica e do Pré-Natal do Parceiro. Estes dois serviços consistem em espaços de qualificação da assistência sendo, ainda, ambientes formativos até então inexistentes na microrregião.



Alinhado com o fomento à participação dos homens no Pré-Natal do Parceiro, o GEL do Programa APICEON, juntamente ao Banco de Leite Humano e a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, desenvolveu a campanha “Pai que é Pai apoia a Amamentação”. Esta atividade integrou trabalhadores e estagiários de diferentes cursos de graduação em ações de valorização e instrumentalização para o manejo da amamentação e se estendeu à comunidade em orientações e auxílio às práticas de amamentação, participação masculina nos cuidados de puerpério e ao estímulo à doação de Leite Humano.



O GEL do Programa APICEON também promoveu atividades de qualificação profissional voltadas aos médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família do município do Rio Grande. Estas incluíram as atualizações do Ministério da Saúde para a assistência de pré-natal de risco habitual, bem como atividades teórico-práticas para a inserção, acompanhamento e manejo do Dispositivo Intrauterino na Atenção Primária.



Por meio da participação no GEL do Programa APICEON, a GEP atuou no planejamento e efetivação de atividades de ensino-extensão. Destacam-se como momentos assistenciais e formativos *in loco*, o 2º Mamaço do Rio Grande, a Roda de Conversa “Falando sobre Amamentação” e a participação na “Trilha Multicultural” promovida pelas Pró-Reitorias de Extensão e Cultura – PROEXC, e Assistência Estudantil (PRAE).



Em relação as atividades de ensino-extensão que ocorreram ao longo do ano através da atuação da GEP no Programa APICEON, elenca-se o Grupo de Puérperas e o Grupo de Gestantes, em parceria com o Grupo Viver Mulher.

The image shows two side-by-side promotional posters. The left poster is for the 'grupo de puérperas' (postpartum group) and features a woman holding a newborn baby. The right poster is for the 'grupo de gestantes' (pregnant women group) and features a pregnant woman's belly. Both posters list the participating professionals, objectives, target audience, frequency, registration details, and location.

grupo de puérperas

Com participação de Enfermeiros, Acadêmicos e Técnicos de Enfermagem, Psicólogos, Nutricionistas e Técnicos do Banco de Leite.

Objetivo: discutir temas relacionados a saúde da puérpera e recém-nascido.

Público-Alvo: gestantes e puérperas internadas na Maternidade do HU-Furg ou da comunidade e seus familiares.

Quando: às terças e quintas-feiras

Inscrições: gratuitas no local

Hora: 15h

Local: Sala de Atividades Acadêmicas (3º andar da Área Hospitalar)

grupo de gestantes

Com participação de Enfermeiros, Acadêmicos e Técnicos de Enfermagem, Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Profissionais de Educação Física e Fisioterapeutas.

Objetivo: discutir temas relacionados a saúde da gestante e recém-nascido.

Público-Alvo: gestantes, independente do tempo de gravidez, seus parceiros ou familiares.

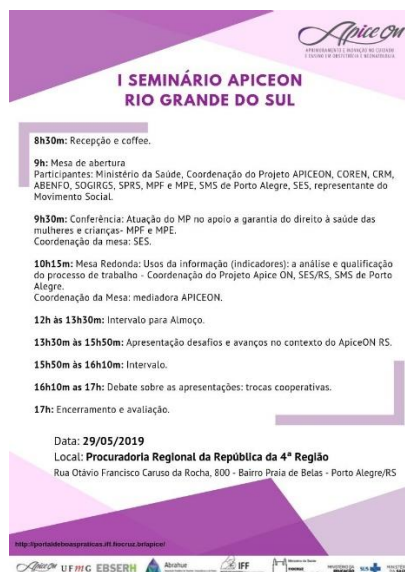
Quando: às terças-feiras

Inscrições: gratuitas no local

Hora: 19h

Local: Sala 209 - Área Acadêmica do HU-Furg/Ebserh

As exitosas experiências do GEL do HU-Furg/Ebserh no que tange a saúde reprodutiva, anticoncepção pós-parto e ensino em obstetrícia alinhado com as Diretrizes Nacionais para o Parto Normal e as Diretrizes de Atenção à Gestante, destacaram-se no **I Seminário APICEON Rio Grande do Sul**. Com vistas a suscitar o mesmo êxito nos outros hospitais da Rede APICEON, foram realizadas videoconferências para partilhar as ações desenvolvidas pelo GEL do HU-Furg/Ebserh.



3 – Considerações Finais:

A partir do exposto, considera-se que foram exitosos os resultados alcançados pela GEP do HU-Furg/Ebserh, resultantes do trabalho de uma equipe comprometida e envolvida, e pela definição prévia de um Plano de Ação que permitiu nortear as ações, acompanhá-las e mensurar resultados. É importante destacar que todo trabalho realizado contou com a parceria e o feedback dos docentes e das Direções da Faculdade de medicina, da Escola de Enfermagem, de diversos cursos de graduação da FURG que se desenvolvem no Campus Carreiros, dos cursos técnicos de enfermagem e de Radiologia presentes no dia a dia da instituição, e de outras IFES que aportaram acadêmicos aos diferentes serviços do nosso hospital para a realização de seus estágios obrigatórios.

Dentre esses resultados exitosos destacamos:

- Maior inserção dos cursos externos a FURG em estágios no HU-Furg/Ebserh, com destaque para a excelente procura de intercambistas estrangeiros pela instituição;
- Maior proximidade da preceptoria no HU-Furg/Ebserh, com escuta ativa dos envolvidos e planejamento das atividades acadêmicas, especialmente de novas áreas;

- Monitoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de indicadores;

- Ampliação da inserção da GEP em atividades estratégicas no HU-Furg/Ebserh;

- Reconhecimento nacional pela Ebserh Sede com a premiação “ Iniciativa de Valor”, por conta da realização do I Hackathon da rede;

- Ampliação na oferta de SIGs e na participação dos profissionais e estudantes da instituição;

- Aumento do número de projetos de ensino, pesquisa e extensão submetidos e fortalecimento das ações de formalização e retorno de resultados dos mesmos;

- Criação do Laboratório de Habilidades para uso do ensino da graduação, da pós-graduação e para o treinamento das equipes assistenciais;

- Qualificação dos espaços de estudo e estar destinados às residências Médica e Multiprofissional.

- Participação em projetos estratégicos para o HU, como o APICEON.

Ainda se apresentam como desafios à GEP:

- Formalização dos Projetos de Ensino e Extensão pelos profissionais Ebserh, junto a Pró Reitoria de Extensão e Cultura;

- Estruturação e funcionamento do NATS;

- Instituição da Pesquisa Clínica no HU-Furg/Ebserh;

- Ampliação da oferta de cursos e capacitações para preceptores do HU-Furg/Ebserh,

- Instituição do Projeto Segunda Opinião.

Vale ainda ressaltar a importância de cada trabalhador engajado na tarefa de colaborar com a formação de profissionais das diferentes áreas da saúde em paralelo ao papel assistencial desempenhado com muita qualidade, cumprindo assim a missão desta instituição.